
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NA REGIÃO CENTRO SUL DO CEARÁ

Lielton Maia Silva – Mestrando em Ciências da Saúde pela Faculdade do ABC – SP
Francisco Winter dos Santos Figueiredo – Orientador - Doutor em Ciências da Saúde pela
Faculdade do ABC – SP

Contatos: lieltosilva@univs.edu.br; winterfigueiredo@gmail.com

RESUMO: Introdução: A população LGBTQIA+ constitui uma população de minorias das diferentes políticas de identidades (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans, Queer, Intersexos, Agênero, Não Binários e, Outr@s). No campo da saúde pública são muitas as questões de prevenção e promoção da saúde relacionadas a esta população, tanto as representações da atenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis quanto da saúde mental. Frente a população LGBTQIA+, é necessário conhecer as nuances territoriais e espaciais que fomentam sua visibilidade na sociedade, uma vez que a estrutura social é marcada por regimes de estigmas e preconceitos sobre a diversidade de gênero e sexualidade. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da população LGBTQIA+ da região Centro-sul do Ceará na Pandemia de Covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo transversal. Foi aplicado um questionário observável em meio online. Foi contemplado participantes das cidades de Icó, Iguatu, Cedro, Orós, Umari, Lavras da Mangabeira, Acopiara, Ipaumirim, Baixio, Jaguaribe e Piquet Carneiro. O instrumento foi constituído de itens sobre: a) Perfil de Características sociodemográficas; b) Questionário de Rastreamento para Transtornos Mentais: *Self- Reporting Questionnaire* - SQR-20, c) Questionário de Risco de Suicídio. As análises foram feitas sob estatísticas descritivas (tendências de centralidade e dispersão) e comparação de médias. A pesquisa teve aprovação no Comitê de Ética sob o parecer número 4.380.324. **Resultados e discussão:** A ênfase de discussão nesse manuscrito se debruça apenas sobre o primeiro instrumento que objetivou identificar o perfil sociodemográfico. Foram incluídos 206 participantes. A idade dos respondentes possui intervalo entre 18 e 88 anos (M = 25,12; DP = 8,34). Destes, 33,5% (N = 69) assinalaram autodeclaração de integração na comunidade LGBTQIA+ cuja idade esteve entre 18 a 44 anos (M= 25,54; DP: 7,34). No quesito racial, 66,7% (N= 46) declararam pertencer ao grupo de pardos(as/es) e negros(as/es), o que é maioria no grupo assinalado. Apenas 8,7% (N= 6) declararam possuir algum tipo de deficiência. Quanto ao aspecto de estado civil relataram que são solteiro(a/e) em 81,2% (N=56) e casado(a/e) ou vive com companheiro(a/e) em 18,8% (N=13). No âmbito do sexo biológico se declararam masculino em 50,7% (N=35) e feminino em 49,3% (N=34). Com relação a identidade de gênero, os dados indicam a identidade de cisgênero com 84,1% (N=58), transgênero com 7,2% (N=5) e não binário com 8,7% (N=6). Já na perspectiva da orientação afetiva, temos um perfil de heterossexual com 17,4% (N=12), homossexual em 47,8% (N=33), bissexual com 30,4% (N=21) e pansexual em 4,3% (N=3). No âmbito do perfil de classe, utilizou-se o instrumento de identificação de perfil da CCEB. Os resultados indicam que mais da maioria pertencem a classe média baixa com 62,3% (N=43) estão dentro do grupo de classe B1 e B2, e 7,2% (N=5) estão nas classes C1 e C2, indicando condições socioeconômicas mais vulneráveis. A partir dos dados da pesquisa, pode-se conhecer uma amostra de indivíduos que são atravessados pela identidade LGBTQIA+ na Região Centro Sul. Com foco em novas análises, pretende-se analisar a posterior a relação de suas condições sociais com indicadores dos demais instrumentos aplicados na pesquisa.

Palavras-chave: Perfil Sociodemográfico. População LGBTQIA+. Ceará.